

REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

Redactor-chefe — José Boiteux

Rua João Pinto, n.º 16

Geraes — Juvenal Porto

(A «República» é impressa nas officinas da «Impressa Oficial»)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Quarta-feira 6 de Agosto de 1924

SANTA CATARINA

NUM. 1717

Victória da Legalidade

Telegrammas — Congratulações — A fuga dos rebeldes — Segue nas estações ferroviárias — O general Potiguara aclamado

Congratulações

O sr. coronel Pereira Oliveira, vice-governador em exercício, recebeu mais as seguintes congratulações:

De S. José, dr. Adalberto Belisario Ramos, juiz de direito;

De Herval, Wenceslau Breves, egen-

to de torres;

Do Coritibauno, Altino Faria e Ceu-

lio Silveira.

Telegrammas do dr. Abelardo Lins

Rio, 4. Os jornais noticiam a reposição do governador do Sergipe, Graciano Cardoso, que havia sido deposto pela Guarda Federal.

Noticia-se também que foram completamente batidos e dispersados os grandes perdes os contingentes deixados pelas rebeldes em Aracatuba e Rubião Junior para proteger suas retílias.

Em Aracatuba estavam quinhentos rebeldes e em Rubião Junior seiscentos.

Nesses encontros as tropas legais fizeram quinhentos prisioneiros, tendo havido varas mortes.

Em Piresópolis, uma colônia legalista aprisionou também sessenta revoltosos e em S. Manoel outra força legalista aprisionou um forte contingente revoltoso.

Dentro de poucos dias devem estar presos os últimos rebeldes que fugiram com Izidoro Díez, Lopes e que vão sendo perseguidos por forças da cavalaria legalista.

Situação completamente normalizada em todo o País.

Abracos — Adolfo Konder.

Rio, 4. Houve encontros entre os legalistas e os rebeldes em Aracatuba, S. Manoel, Rubião Junior e Botucatu, tendo sido os sediciosos batidos, deixando muitos prisioneiros. Abraços — Adolfo Konder.

Os nossos telegrammas

Rio, 3. (A.) O Jornal do Commercio diz que o público já sabe o que valem as afirmações contidas nos boletins comunicados e distribuídos pelos mastros que no tempo em que ocupavam a capital de S. Paulo, ainda por ocasião da sua fuga, desordens.

A leitura dessas pitorescas declarações da prefeitura a melhor história da rebelião vencida pela tropa legalista.

Nunca se viu tanta mentira nem tanta falsidade juntas.

Das aseadas não precisamos falar; quanto às mentiras, é bom ir desmascarando-as para que não tenham curso e para que não possam amanhã iludir a quem quiser saber como se passaram as coisas.

E falsoíssimo que o prefeito de S. Paulo em sua viagem ao Rio tivesse sido o portador de qualquer proposta dos rebeldes ou no regresso houvesse levado a estas qualquer resposta do governo.

O dr. Firmiano Piúta foi tratar de interesses da prefeitura paulista relacionado com o pagamento de um conselho de divisão externa e nada mais.

A palavra do governo aos amotinados criminosos que se apresaram da capital de S. Paulo foi sempre uma e só uma: — rendição sem condições ou esmagamento pela força.

Tão convencidos estavam disso os rebeldes que preferiram a unica alternativa que lhes restava: — fugir.

O governo absolutamente não parabenizou com os saltadeiros nem pôr curou nuns sabor o que queriam aíles para ceder.

Sabia que podia vencerlos e venceu-os, pondo-os em fuga.

Também é absolutamente inexato que tivesse chegado ao governo qualquer reclamação de outra natureza, feita fosse lá por quem fosse e que

pretendesse por acaso obstar ou dificultar a ação soberana dos poderes nacionais na repressão do motim.

Rio, 3. (A.) O dr. Arthur Bernardes assinou o decreto transferindo, de acordo com a Resolução de 22 de Setembro de 1892, para a segunda classe do Exercito, ficando agregados às armas a que pertencem, visto terem sido qualificados desertores, os seguintes oficiais: tenente coronel Bernardo de Araújo Paillha; major Raul Dowley Cabral Velho; capitão João Rodrigues de Jesus, Alvaro Aguiar Soares Dutra, Olympio Tolentino de Freitas Marques, Cezar Alves Garrido, Faustino Cavalcante Gómez e Raul da Veiga Machado; primeiros tenentes José Bibiano Chaves, Azahury de Sá Britto e Souza, Luiz de França Albuquerque, Manoel Carlos de Souza Ferreira, Luiz Cordeiro de Castro Afifilho e Manoel Ary da Silva Pires; segundos tenentes Colimero Neator dos Santos Filho, Paulo José de Oliveira.

Na arma de cavalaria: tenente coronel Chastão Colombo de Mello Mattos, primeiros tenentes Olympio de Carvalho Borges, Alfredo de Sá, Manoel Ezequiel e Djaima Soares Dutra.

Na arma de artilharia: capitões Estácio Leal, Honório Augusto Duguet Letício, Cleisthenes Barboas, Solon Lopes de Oliveira, Jayme de Almeida e Hugo Freire Gameiro; primeiros tenentes Flávio de Oliveira Alencar, Alcides Teixeira de Araújo, Valdemar Lobo Cardoso, José de Souza Carvalho Felinto Müller, Mario Barbosa de Oliveira, Jonathas de Moraes Correia, Newton Brayner Nunes da Silva e Aníbal Brayner Nunes da Silva.

No arma de engenharia: capitão Waldemiro Pereira da Cunha.

Rio, 4. (A.) O Jornal do Commercio diz que o general Potiguara, um dos nomes de maior destaque do Exercito brasileiro, fez ontem um passeio pela cidade.

Reconhecido logo pelos transeuntes, o valente cabo de guerra foi alvo das manifestações de sympathia e acatamento, sendo o seu nome pronunciado com a admiração que a sua brilhante fé de ofício lhe grangeou.

O povo, acenando-o sempre, acompanhando-o até o hotel, onde este hospedado, achando-se então já a formada uma grande massa popular.

Rio, 4. O Jornal do Commercio publica o seguinte, que lhe foi enviado pelo seu correspondente especial em S. Paulo:

«Gabriel Peixoto, director da Estrada de Ferro Paulista, chegado hoje da zona por onde os rebeldes procuraram fugir, informa que elles tentaram escapar em direção a Bauru; mas, por saberem da presença de forças legais naquele rumo, regressaram pelo seu corredor.

Entre os mortos encontra-se o tenente coronel Gustavo Santiago, comandante do 13 batalhão de caçadores, morto heroicamente em combate.

Conforme comunicado oficial, esse oficial foi promovido, por decreto do dr. presidente da República, ao posto imediato, por actos de bravura.

Rio, 4. O Jornal do Commercio transcreve o seguinte d' A Platina, de S. Paulo, da edição de 31 de maio passado:

«O prefeito da capital percorreu, pela manhã de ontem, os cemitérios da cidade, providenciando sobre

dynamitar os armazéns reguladores de café, não o fazendo sóvido a energico protesto do chefe da estação que, por isso, só não foi fuzilado por intervenção de oficiais chegados de lá à referida localidade.

Fazendo baldeação, os fugitivos saquearam a estação, levando grande quantidade de mercadorias.

Segundo informações prestadas pelos empregados da Estrada de Ferro que efectuaram a baldeação, debita larga para a estreita, os fugitivos organizaram trans durante três dias, levando automóveis, ocupando cinco comboios com cavalaria, trilhos e dormores para o casal de necessidades na reconstrução de algum trecho da linha.

No Rio Claro, a população, afim de impedir a passagem dos rebeldes, queimou um pontilhão da Estrada do Ferro Paulista, situado entre aquela cidade e Itypira.

Nesta localidade, foram pagos a um hoteliero hispanhol, por três dias de catástrofes, 22 contos de réis, em moedas de nickel e prata.

Em Campinas, pigarra em madeira, exibindo pacotes de notas ariadas não dobradas.

Em Rio Claro, os fugitivos, chefiados pelo tenente Cabral, saquearam a estação, levando 16 contos.

Rio, 4. (A.) O sr. marechal Saramago, ministro da Guerra, dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra o seguinte aviso:

«Declaro vos que, tenho cessado os motivos por que foi organizada a divisão em operações em S. Paulo, e nesta data dissolvida essa unidade, cujos inestimáveis serviços à Nação foram brilhantemente assignalados pela vitória da ordem.

Cabe-me a honra de louvar, em nome do sr. Presidente da República, o general Eduardo Socrates, que, como comandante da divisão, saiu impoz, por tantos e tão legítimos critérios, ao alto apreço do governo e a calorosa admiração de todos os bons patriotas, que se voltavam para S. Paulo na expectativa ansiada de ver promptamente assegurada a ordem legal, contra a monstruosa sedição que, na grande e formosa capital paulistana, aviltava o nosso crédito de nobreza cívica, os nossos brios de povo culto e a dignidade nacional.

E com o mais vivo prazer que transmiti ao general Saramago a autorização do sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da República, para louvar, em seu nome, os comandantes das imediatas que, por seu turno, elogiaram os oficiais e praças das unidades do Exercito, forças públicas estaduais, batalhões patrióticos, cuja sagrada fôr servida por um inquebrantável bravura, salvou a República, para orgulho da nossa raça, da glória dos trabalhadores do dever militar e de hora nacional.

Fica entendido que o Boletim da Divisão em Operações será remetido, por cópia autêntica, ao Departamento da Guerra, assim de ser transscrito no Boletim do Exercito.

Rio, 4. (A.) O Jornal do Commercio publica a relação dos militares mortos em combates contra os sediciosos em S. Paulo.

Entre os mortos encontra-se o tenente coronel Gustavo Santiago, comandante do 13 batalhão de caçadores, morto heroicamente em combate.

Conforme comunicado oficial, esse oficial foi promovido, por decreto do dr. presidente da República, ao posto imediato, por actos de bravura.

Rio, 4. (A.) O Jornal do Commercio transcreve o seguinte d' A Platina, de S. Paulo, da edição de 31 de maio passado:

«O prefeito da capital percorreu, pela manhã de ontem, os cemitérios da

Dr. Raul Soares

Rio, 4. (A.) Faleceu o dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas.

Rio, 5. (A.) Telegrammas de Belo Horizonte dizem que o enterro do dr. Raul Soares realizar-se-a quarta-feira, tendo sido decretado pelo dr. Olegário Maciel, vice-presidente em exercício.

Victimado por pertinaz enfermidade que, em alternativas, se manifestava mais ou menos grave, faleceu honramente, em Belo Horizonte, o ilustríssimo dr. Raul Soares, presidente do Estado de Minas Oeiras.

Desaparece assim o scenario político do Brasil, de entre as raras figuras que nela se destacam por um conjunto de qualidades não comuns: uma das maior e mais eficiente ação, neste último quinquénio.

Essas apreciáveis qualidades que já manifestava quando no Congresso Mineiro e no exercício do cargo de secretário da Agricultura do seu Estado, aliado a um grande patriotismo, sacrificando ao altar da Pátria a saúde, a vida, que ele dedicou ao serviço da pátria.

Administrador de grandes realizações, o ilustríssimo político muilo concorreu para que novos surtos no seu constante progresso alcançasse o seu Estado, criando ali uma nova escola onde aos principios só de um cívismo educador se alia o labor infatigável, alicerçado pela energia estimulada por um só patriotismo.

Morre ainda muito moço o ilustríssimo dr. Raul Soares, cujo nome será guardado pelos republicanos brasileiros como o de um grande patriota, sacrificando ao altar da Pátria a saúde, a vida, que ele dedicou ao serviço da pátria.

Exprimindo o sentir geral do Partido Republicano Catarinense, República, seu órgão, apresenta ao Estado de Minas, ao seu governo e à família do ilustríssimo estadista, a sentida expressão de profunda magua com que foi, neste Estado, recebida a notícia do falecimento do dr. Raul Soares.

O sr. coronel Pereira Oliveira, vice-governador em exercício, logo que recebeu a notícia do falecimento do dr. Raul Soares, fez baixar um decreto referendado pelo sr. dr. José Collaço, secretário do Interior e Justiça, considerando o lucto oficial, no território do Estado, os dias 5, 6 e 7 do corrente mês, e telegraphou aos srs. presidente da República e vice-presidente de Minas, apresentando-lhes pesames, em seu nome e no do Estado, e ao nosso conterrâneo sr. coronel Virgílio Machado, residente em Belo Horizonte, pedindo-lhe representar-nos funeráres do ilustríssimo estadista, que se realizarão hoje, ao meio dia.

O enterro das victimas do levante militar.

Existem ainda muitos mortos em logares ocoentos, estando a polícia investigando minuciosamente.

Nas adjacências da cidade há para mais de sessenta, sendo que algumas em franca decomposição.

Em várias ruas do bairro da Mooca existem cadáveres somente, que foram removidos para os cemitérios.

Os cadáveres não identificados são photographados e recolhidos quase que objectos nesses encontrados.

As comissões de marinhas, guerra e finanças deram os seus pareceres favoráveis a dita emenda, que foi apresentada pelo deputado sr. Ephigenio Salles.

Paris, 5. (A.) Respondendo um artigo tendencioso do Temps, fazendo afirmações invérteis sobre os costumes do Brasil, o embaixador Souza Dutra dirigeu uma carta a esse jornal, declarando ser destituída de fraudeamento a informação de que o presidente Arthur Bernardes interviera directa ou indirectamente em questões eleitorais de S. Paulo.

Acrescentou que os acontecimentos desencadeados em S. Paulo ficaram circunscritos e que a insurreição militar local foi vitoriosamente dominada pelas forças legais.

A nação e as classes armadas têm permanecido ao lado do primeiro magistrado, que se sentiu por elas cada vez mais prestigiado.

Rio, 5. (A.) O Jornal do Commercio diz que acaba de se reformar o general Quirino Ferreira, comandante geral da Força Pública de S. Paulo.

Continua no comando interino o tenente-coronel Pedro Dias de Cam-

Instituto Commercial quando ao regular funcionamento dos seus diferentes cursos.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

S. S., 31 de julho de 1924.

Luis Pinto

Carlos Wenzhausen

Cid Campos

Nada mais ocorrendo o sr. Presidente designa para a próxima sessão a seguinte:

Ordem do dia

1.º Parte:
Apresentação do Projecto, Pareceres, Indicações, Módes e requerimentos.

2.º Parte:
Votação da matéria adiada.

Levantam-se a noite.

Directoria de Higiene

Boletim de Estatística Demográfica Sanitária

Município de Brusque

JUNHO DE 1924

População recensada: 1. Set. 920-13203

Casamentos: 6 entre nacionais 6;

entre solteiros 5; ent. vivos 1; entre

brancos. 6.

Homens—de 21 a 25 annos—2;

de 26 a 30—3; de 41 a 50—1.

Mulheres—de 16 a 20 annos—3; de

21 a 25—1; de 26 a 30—1; de 36 a

40—1.

Nascimentos 62; masculinos 35;

femininos 27; legítimos 48; illigítimos

14; brancos 62.

Obitos 12; masculinos 4; femininos 8;

um morto masculino 3; solteiros 3; casados 3; vivos 3; brancos 3;

nacionais 4; estrangeiros 5; 0 a 1

ano—1; 6 a 15—2; 26 a 40—1; 61

a 80—4; 81 a 10—1.

Causas mortis—Aff. do app. cir-

culatorio 1; digestivo 1; respirató-

2; sistema nervoso 2; sifilidade 2; tu-

berculose 1.

Florianópolis, 5 de Agosto de 1924.

Dr. Remígio do Oliveira

Vice-diretor

O Tempo

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

ESTAÇÃO CLIMATOLOGICA
DE FLORIANÓPOLIS, 6

DE AGOSTO DE 1924

Synopsis do Tempo observado

Em Florianópolis (até as 16 hs. do dia 5):

O tempo se manteve bom, todo período, com céu limpo hoje. A temperatura teve forte declínio esta manhã, conservando-se tarde ainda com grande diferença da temperatura do dia anterior. Os ventos que vieram do quadrante sul, rondaram hoje a terra para o quadrante Norte, conservando-se moderados. A insolação (brilho solar) havida no dia 4 foi de 8.3 hs. Estado do mar—Tranquillo.

No Estado (até as 9 hs. do dia 5):

Tempo bom em todos os pontos do Estado, tanto em Brusque e Blumenau havido pela manhã nevoeiro denso. A temperatura teve forte declínio em todos os pontos. Estado do mar em Laguna—Tranquillo; em S. Francisco—Pequenas vagas.

Missa



João Baptista da Costa Oliveira, sua esposa e filhos agradecem, muito sensibilizados, a todos quantos si interessaram pela saúde do seu filho, enteado e irmão.

João Barbosa Oliveira, falecido no dia 1º de corrente. Agradecem igualmente aos que enviaram corações e flores, bem como aos que compareceram ao acto do enterro, visitaram o corpo e enviaram pezinhos. Em intenção à alma do extinto mandam rezar missa, na proxima quinta-feira, dia 7, às 8 horas na Igreja de S. Francisco. Para este acto de piedade cristã convidam todos os parentes e pessoas de suas relações e das do seu, allecido e saudoso filho e irmão.

Editaes

Governo Municipal

Imposto de abertura e continuação de negócios e Taxa Sanitária

Do ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço público para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês se procede nesta Thesouraria a cobrança do imposto de abertura e continuação de negócios e respectiva Taxa Sanitária, correspondente ao segundo semestre deste exercício.

O contribuinte que não satisfizer o pagamento dentro do aludido prazo, ficará sujeito às multas de lei.

Thesouraria, 1 de Agosto de 1924.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Imposto de veículos

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal, faço público para conhecimento dos interessados que, durante o corrente mês, se procede nesta Thesouraria a cobrança do imposto de veículos, relativo ao segundo semestre deste exercício.

O contribuinte que não satisfizer o pagamento dentro do aludido prazo, ficará sujeito a multa de lei.

Thesouraria, 1 de Agosto de 1924.

Antonio Coelho Pinto
Thesoureiro

Novo Cemiterio

Da ordem de Dr. Superintendente Municipal, faço público para conhecimento dos interessados que, devendo ser brevemente instalado o novo Cemiterio, em construção, no logar «Tre Pontes», deste Município, de conformidade com o § 1º do art. 4º da Lei n° 343, de 9 de Novembro de 1912, esta Superintendência encaminha as pessoas que, não sendo possuidores de terreno no actual Cemiterio a portar, não compreendendo nas disposições do art. 2º § 2º da lei citada, a adquirirem terreno no novo Cemiterio, destinado à construção de mausoléos ou tumulos para guarda dos despojos existentes no actual, cuja venda ou arrendamento far-se-á de acordo com o estipulado na tabela L, anexa à Lei n° 527, de 7-12-1923.

Os mesmos interessados podem obter informações diariamente nesta Secretaria, das 10 às 13 horas.

Secretaria da Superintendência Municipal de Florianópolis, 4 de Agosto de 1924.

João da Silva Ramos
Secretario

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM SANTA CATARINA

Editorial n. 4

RECOLHIMENTO DE NOTAS

De ordem do sr. Delegado Fiscal torno público que, de acordo com o telegramma do sr. Inspector da Caixa de Amortização, de 18 do corrente mês, a Junta Administrativa da mesma Caixa, em sessão de 18 do corrente, resolveu prorrogar até 31 de Dezembro de 1924, o prazo para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

De 5\$000, estampa 15° e 12°.

De 10\$000 " 11° e 16°.

De 20\$000 " 12°.

De 50\$000 " 11° e 12°.

De 100\$000 " 11°, 12° e 13°.

De 200\$000 " 12°.

De 500\$000 " 9° e 11°.

De 10\$000 " 15°, da Casa da Moeda.

De 20\$000 " 15°, da Casa da Moeda.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em Santa Catarina, 20 de Junho de 1924.

Secretario
Athenor Lobo

Sorteio de Predios e ferrenos da COMPANHIA PREDIAL PAULISTA

"A INTERNACIONAL"

AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N. 9
FUNDADA EM 1912

Mais de 1000 agencias em todo o Brasil

AGENCIAS GERAIS:

RIO DE JANEIRO: Rua 1º de Março, 22 Gr.

RIO GRANDE DO SUL: R. Marchal Floriano, 500, Centro Grande

SANTA CATARINA: Moura Hotel Internamente Florianópolis

BAHIA: R. Chile, 84-1º Andar-S. Salvador

ESPIRITO SANTO: Rua Jerônimo Monteiro, 59-Victória

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 DE JUNHO DE 1924, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 3637, 1236, 9248,

0611, 2586, 9731, 1014, 8441 e 9527

Serie "A-C" 137. Sorteo

1:000\$000—Um terreno aos srs. filhos de Ulderico Maldelesi-Itajubá, Minas

Serie "B" 131: Sorteo

1:000\$000—Um terreno à senhora d. Emilia e Lazaro Silveira-Povo Novo, Rio Grande do Sul

1:000\$000—Um terreno ao sr. Raphael de Moraes M. Pacheco-Araçatuba, Santa Catharina

Serie "D" 79: Sorteo

10:000\$000—Um predio a Aldo Romulo Colonia, filhinho do sr. capitão Archias Romulo Colonia, Rua Esteves Junior, 36-Florianópolis, Santa Catharina.

1:000\$000—SUSPENSO

1:000\$000—SUSPENSO

500\$000—Um terreno à sra. d. Maria da Gloria Vergara-Arroio Grande, Rio Grande do Sul

BONIFICAÇÕES

100\$000—Ordemiro Cardoso Brun, Jaguaria-Rio Grande do Sul

100\$000—SUSPENSO

100\$000—SUSPENSO

100\$000—Eunice Aessi, Rosting-S. Paulo

Cadernetas Reembolsadas por falecimento, durante o mês de Maio:

177\$500—Lucas Baita, Laguna-Santa Catharina

155\$000—Eugenio Muller Filho-Itajahy, Santa Catharina

145\$000—Frédérico Deicke-Florianópolis, Santa Catharina

477\$500

RESUMO

Liquidação de cadernetas, desde o inicio da Companhia, até MAIO de 1924, como segue:

SORTRADAS 2.249.550\$500

REEMBOLSADAS 174.092\$400

BONIFICADAS 67.100\$000 2.490.742\$900

Atenção:—Com a modesta contribuição mensal de Rs. 25000, qualquer pessoa pode habilitar-se para concorrer ao sorteio predial de Rs. 13000\$000, e, em caso de falecimento, será restituído aos herdeiros o total das importâncias pagas.

Finda a série, isto é, depois da socie haver concorrido a conto e vinte sorteios e dando-se o caso do não ser beneficiado pela sorte quanto aos peculiares maiores, receberá o que lhe couber em ratio de 60 % dos lucros líquidos constitutivos do Fundo de Reserva verificado anualmente, com o acrescimo de 5 % de juros.

Aviso:—O socio, com direito ao ratio, isto é, depois de haver concorrido a 120 sorteios, deverá enviar a sua caderneta à Sede, para as anotações precisas, perdendo direito ao ratio caso não o faça dentro de três meses (parágrafo 2º do artigo 9º do Regulamento).

IMPORTANTISSIMO
Os peculiares da serie «A» e «B» serão liquidados de acordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações, dirigir-se à SEDE ou à AGENCIAS.

SÃO PAULO, 21 DE JUNHO DE 1924.

O Fiscal do Governo Federal

FRANCISCO DE PAULA CRUZ

Inspector geral da Companhia e Agente interino nessa capital

J. A. TOMMASI

(Moura Hotel)

Incondicionalmente estarei a disposição dos nossos digníssimos associados

Expediente das 8 ás 5 da tarde

VIDALOSE

FORÇA

Palidez

Fadiga cerebral

Flores brancas

Anemia

SAUDE CONTRA

Nervoso

Bronchites

Impotencia

Magressa

E VIGOR

Falta de apetite

Insomnias

Convalescência

Histerismo

Approved pelo D. N. de Saúde Pública.

Francisco Costa Mello
Maria Soares Mello
Levam no conhecimento de seus
pais e possíveis amigos, que
sua filha Noêmia contraiu cau-
mento com o sr. Lindolfo Souza,
Florianópolis, —31-7-924.

Noêmia Mello
Lindolfo Souza
apresentam-se noivos.
Florianópolis, —31-7-924.

O abaixo assinado declara, para todos os efeitos de direito, que desde 1º de Julho do corrente anno, visto o sr. Elysi Silveira ter pedido sua demissão de agente geral neste Estado da Companhia Predial Paulista A Internacional, com sede em S. Paulo, desobrigando-se, portanto, de qualquer responsabilidade perante nossos digníssimos associados.

Dee de 1º de corrente, interinamente, assumi a agencia nesta capital, na qualidade de inspector geral da referida Companhia.

Incondicionalmente estarei a disposição dos nossos digníssimos associados.

Expediente das 8 ás 5 da tarde
J. A. Tommasi
(Moura Hotel)

